



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

OS PRINCÍPIOS ORGANIZADORES DE UM GRUPO OPERATIVO: COMO O VÍNCULO OPERA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA¹

Viviane Spanenberg Boff², Gisele Trevisan³, Daniela Zeni Dreher⁴, Karina Ribeiro Rios⁵, Joseila Sonego⁶, Iris Fatima Alves Campos⁷.

¹ Trabalho realizado a partir do Projeto de Extensão: Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares da UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

² Estudante do Curso de Nutrição do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – (UNIJUI); Bolsista PIBEX/UNIJUI da atividade de Extensão Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares. E-mail: vivi_boff@hotmail.com.

³ Estudante do curso de Fisioterapia do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); Bolsista Voluntária da atividade de Extensão Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares. E-mail: gisatrevi@hotmail.com.

⁴ Fisioterapeuta. Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Mestre em Engenharia de Produção pela UFSM. Coordenadora da atividade de Extensão Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares.

⁵ Nutricionista. Professora Adjunta do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Extensionista do Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares. E-mail: Karina.rios@unijui.edu.br.

⁶ Enfermeira. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Extensionista do Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares. E-mail: joseila.sonego@unijui.edu.br.

⁷ Psicóloga. Docente assistente do Departamento de Filosofia e Psicologia, mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), membro da equipe do Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares. E-mail: irisunijui@gmail.com.

Resumo

Introdução: relato de experiência que descreve a singularidade do trabalho na atividade de extensão universitária Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares, esta proporciona há trinta e oito semestres espaço de formação contínua de docentes e discentes por meio do trabalho em grupo, possibilitando discussão e expressão de sentimentos acerca da maternidade/paternidade e re-significa a atuação dos extensionistas. **Objetivos:** descrever como o vínculo entre os participantes opera na formação acadêmica. **Metodologia:** relato de experiência de acadêmicas, uma do curso de Nutrição e outra de Fisioterapia, vinculadas nesta atividade. **Resultados:** esta atividade proporciona desenvolver aptidões próprias de um trabalho em equipe. **Conclusão:** essa experiência contribui para o aperfeiçoamento de habilidades como: escuta, escrita, acolhimento de demandas, busca, troca e aprofundamento de conhecimentos, constituindo nas acadêmicas um olhar interdisciplinar, aberto a possibilidades e diálogos.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Palavras-chave: campo grupal; interdisciplinaridade; formação acadêmica.

Introdução

A atividade de extensão universitária aqui descrita, opera por meio de uma metodologia ao mesmo tempo em que realiza um serviço a comunidade, sendo assim cumpre dois papéis: o acadêmico e o social, vinculados. Dessa forma, oferece à comunidade ijuiense a experiência grupal, dentro de uma metodologia adaptada ao campo da saúde. Para tal, a atividade transcorre em dois momentos distintos G1, grupo coordenador, professores e acadêmicos e G2, grupo da coordenação mais as gestantes e familiares.

Durante o planejamento utilizamos estratégias de vinculação do grupo que reúne acadêmicos e docentes (G1) para realização de atividades interdisciplinares, proporcionando a equipe coesão e vínculo. Entendemos que a vinculação é importante, na medida em que quanto maior a coesão no grupo, melhor será o trabalho realizado com a comunidade externa.

Nos estudos e práticas que a atividade proporciona com grupos de gestantes e familiares, percebemos que durante o período gestacional a família passa por uma série de mudanças, a gestante é cercada de inúmeras informações técnicas, tais como a forma mais adequada de se alimentar, como se exercitar, em que decúbito deve repousar, o quanto deve dormir etc. E, diante disso, necessita perguntar a si mesma se está disposta a estes comportamentos, precisa dispor de um espaço para refletir sobre esses “mandamentos”, sobre a situação vivida, sobre suas dúvidas e seus sentimentos em relação a esse filho que está por vir (VAN DER SAND, 2010).

Assim, o trabalho interdisciplinar no Grupo de Gestantes e Familiares da UNIJUI, proporciona às famílias espaço de discussão e de expressão das vivências relativas à maternidade/paternidade; auxiliando na elaboração de uma situação de vida. A intenção é criar um momento em que as participantes possam dizer de seus problemas e refletir sobre eles, nesse sentido há o incentivo da troca de experiências comuns, o que gera mobilização entre as componentes.

Considerando a importância de se trabalhar em um Grupo interdisciplinar alicerçado na metodologia de Grupos Operativos, este relato de experiência objetiva explicar acerca dos princípios norteadores da atividade de extensão universitária Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares. O enfoque é dado na vivência das acadêmicas sob a ótica da teoria de trabalho no campo grupal de modo a refletir sobre a oportunidade de levar o conhecimento teórico para a prática, discutindo de que forma a experiência pode contribuir com a formação profissional.

Metodologia

Neste relato de experiência duas acadêmicas bolsistas, uma do curso de Fisioterapia e outra do curso de Nutrição, vinculadas nesta atividade a um e três semestres, respectivamente versam sobre as vivências adquiridas, para tal, é apresentada a metodologia do trabalho realizado.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Ao mencionar o termo grupo, consideramos o conceito de Pichon-Rivière (2000) apud Sartori e Van der Sand (2004) que diz: “grupo é o conjunto restrito de pessoas, ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, e articuladas por sua mútua representação interna.

Torres, et al (2003) descreve em seu artigo que versa sobre a temática de Grupos com Diabéticos, que a técnica de grupos operativos pressupõe um sujeito ativo que, ao interagir com o seu meio ambiente, constrói o seu ritmo de vida e é, ao mesmo tempo, estimulado por este a reconstruir seu próprio estilo de vida, relacionado à sua doença.

Desta forma, com Gestantes e Familiares a proposta de Atividade de Extensão aqui descrita pretende tornar a “família grávida” protagonista desse processo.

É neste referencial que a atividade opera, sendo que para sua realização foram estabelecidas normatizações, conhecidas no campo grupal como estrutura e enquadre, desta forma constitui-se a dinâmica de trabalho.

De acordo com Strassburger e Dreher (2006), a dinâmica do Grupo Operativo de Suporte a Gestantes e Familiares da UNIJUI contempla duas atividades distintas: a primeira que se conforma no grupo de coordenação, formado por quatro professores e em torno de cinco acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. É realizado uma reunião semanal com o objetivo de planejamento do encontro seguinte e avaliação do anterior. Ao iniciar o semestre, o grupo da coordenação mantém reuniões que são anteriores e posteriores ao início da atividade de extensão em si, planejando os encontros do semestre e realizando sessões de estudos dirigidos. Quando a atividade de extensão encerra, são realizados os planejamentos necessários para a edição do próximo semestre, isto inclui divulgação através de cartazes e meios de comunicação. No segundo momento, o grupo se conforma através da coordenação e das gestantes e seus familiares, com um encontro semanal. Esta atividade se caracteriza por proporcionar um espaço de fala, onde as pessoas envolvidas estão passando pelo mesmo processo, o da maternagem, oportunizando questionamento e trocas de experiências entre os participantes.

As mesmas autoras salientam que a coordenação e as gestantes e seus familiares se reúnem numa frequência de oito encontros, uma vez na semana. Os temas a serem abordados são pré-definidos, mas servem apenas como pretexto, pois se trabalha com a demanda do grupo de modo a suprir as necessidades que este apresenta em um determinado momento.

Resultados e Discussões

A partir do Grupo de Gestantes, tivemos acesso aos estudos e reflexões sobre a metodologia de Grupo Operativo, cujo protagonista teórico é o psicanalista Enrique Pichon-Rivière, que desenvolveu seus pressupostos na década de 40 do século XX.

Para Pichon-Rivière o grupo operativo é constituído de pessoas reunidas com um objetivo comum, chamado de "grupo centrado na tarefa que tem por finalidade aprender a pensar em termos de resolução das dificuldades criadas e manifestadas no campo grupal" (LUCCHESI e BARROS, 2002).

Dessa forma, Pichon (1980) apud Abduch (1999) define como princípios organizadores de um grupo operativo o Vínculo e a Tarefa. Vínculo é uma estrutura psíquica





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

complexa, estrutura essa, que rege todas as relações humanas. Ainda segundo Abduch (1999), o vínculo é um processo motivado que tem direção e sentido, isto é, tem um porquê e um para quê? Identificamos se o vínculo foi estabelecido, quando somos internalizados pelo outro e internalizamos o outro dentro de nós, quando ocorre uma mútua representação interna, ou quando a indiferença e o esquecimento deixam de existir na relação, sendo assim, passamos a pensar, a falar, a nos interessar, a discordar, a sonhar com o outro ou com o grupo. A Tarefa é um conceito dinâmico que diz respeito ao modo pelo qual, cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. O processo de compartilhar necessidades em torno de objetivos comuns constitui a tarefa grupal. Nesse processo emergem obstáculos de várias naturezas. Diferenças e necessidades pessoais e transferenciais, diferenças de conceitos e marcos referenciais e do conhecimento formal propriamente dito.

O processo educacional deste grupo oportuniza aos seus participantes, discentes e docentes, a vivência profissional através da responsabilidade de coordenar as atividades grupais, participar dos processos de seleção de novos membros da equipe e organizar as atividades referentes à sua área de conhecimento.

Nós acadêmicas, como parte do Grupo Coordenador, estamos sempre presentes nas atividades, e assim fomos instigadas a estudar o referencial teórico que nos alicerça e elaborar materiais a serem utilizados durante as atividades do grupo.

Conclusões

O trabalho no campo grupal demanda de toda equipe coordenadora um vasto saber sobre o tema abordado, possibilitando as acadêmicas um importante componente para o desenvolvimento da formação profissional. A participação em um grupo de caráter operativo e interdisciplinar, dentro da área de saúde, estimula a ampliar os conhecimentos e desenvolver novas habilidades e atitudes.

Destaca-se ainda a afirmação do vínculo existente entre o Grupo, professores, acadêmicos e gestantes/familiares, que atuam no compromisso de produzir novos saberes e participarem ativamente deste momento, fortalecendo as relações de afeto entre as gestantes e familiares envolvidos, firmando os seus papéis no processo de gestação, nascimento e criação, e dando a oportunidade para eles exporem suas dúvidas, angústias, dificuldades e incertezas.

A experiência oriunda desta atividade amplia as possibilidades futuras de inserção no mercado de trabalho, agregando uma proposta que enquadra a demanda social, principalmente na área da saúde, de trabalho com grupos operativos.

Essa experiência contribui para o aperfeiçoamento de habilidades como a escuta, a escrita, o acolhimento de demandas e a busca, troca e aprofundamento de conhecimentos. Por meio desta atividade percebemos que o conhecimento emerge da relação da teoria com a prática, e principalmente, da integração com outros campos do saber.

Agradecimentos





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Agradecemos: à UNIJUI pela concessão da bolsa PIBEX/UNIJUI; as gestantes e familiares que aderem a proposta do nosso trabalho e a todos que colaboram direta ou indiretamente com esta atividade.

Referências

ABDUCH, C. Grupos Operativos com Adolescentes. In: Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde do Adolescente e do Jovem. Cadernos Juventude Saúde e Desenvolvimento, v.1, Brasília, DF, agosto, 1999. p. 213-222.

LUCCHESI, R.; BARROS, S. Grupo operativo como estratégia pedagógica em um curso de graduação em enfermagem: um continente para as vivências dos alunos quartanistas. Rev Esc Enferm, USP 2002.

SARTORI, G. S.; VAN DER SAND, I. C. P. - Grupo de Gestantes: espaço de Conhecimentos, de Trocas e de Vínculos entre os Participantes. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, 2004. Disponível em: <www.fen.ufg.br>. Acesso em: 19 agos. 2011.

STRASSBURGER, S. Z.; DREHER, D. Z. A Fisioterapia na Atenção a Gestantes e Familiares: Relato de um Grupo de Extensão Universitária. Scientia Medica, Porto Alegre: PUCRS, v. 16, n. 1, jan./mar. 2006. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica>>. Acesso em: 20 agos. 2011.

TORRES, H. C.; HORTALE, V. A.; SCHALL, V. A experiência de jogos em grupos operativos na educação em saúde para diabéticos. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, jul-ago, 2003.

VAN DER SAND, I.C.P. Atividade grupal operativa com gestantes: interlocução de saberes no campus universitário do CESNORS/Palmeira das Missões, 2010. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Centro de Educação Superior Norte – CESNORS. Departamento de Enfermagem. Disponível em: < www.cesnors.ufsm.br >. Acesso em: 22 agos. 2011.